

136 INFLUÊNCIA DA MOTILIDADE E CONCENTRAÇÃO ESPERMÁTICA PÓS-DESCONGELAÇÃO NAS TAXAS DE FERTILIDADE EM EQUINOS.

(Effect of sperm motility and concentration after thawing, on equine fertility).

GASTAL*1, E.L.; HENRY, M.; OLIVEIRA, M.M.F.; COUTINHO, A.

Este trabalho teve como objetivo testar a fertilidade de sêmen equino com diferentes motilidades e concentrações espermáticas pós-descongelamento. Ejaculados de dois garanhões, das raças Quarto de Milha e Mangalarga Marchador foram congelados segundo técnica descrita por MARTIN et alii. (1979), sendo consideradas aptas para as inseminações, as partidas com motilidade progressiva $\geq 50,0\%$ (A1 e A2) e de $30,0$ a $35,0\%$ (B1 e B2), associadas a vigor ≥ 3 . Para o grupo controle utilizou-se inseminação com sêmen fresco diluído (C1 e C2, com motilidade=75,0% e vigor três) de um garanhão sem raça definida. O percentual de anormalidades espermáticas totais não diferiu ($P > 0,05$) entre os tratamentos. A inseminação artificial (I.A.) das éguas foi realizada durante duas estações de monta (1986-87 e 1987-88) num matadouro de equinos. Todas as éguas foram inseminadas dentro de oito horas após a ovulação, com uma dose inseminante de 400×10^6 (A1, B1 e C1) ou 200×10^6 (A2, B2 e C2) espermatozoides com motilidade progressiva num volume de 4 ml, fosse ele congelado ou fresco. Após a I.A. as éguas foram abatidas (um a cinco dias) para realização de lavado de oviduto ipsilateral à ovulação. A taxa de recuperação embrionária nos diferentes tratamentos seminais (A1=38,5%, 5/13; A2=41,7%, 5/12; B1= 50,0%, 7/14; B2= 33,3%, 4/12; C1= 50,0%, 7/14 e C2= 33,3%, 4/12) não diferiu ($P > 0,05$). Em todos os tratamentos as taxas de fertilização tenderam a ser maiores ($P > 0,05$) com o aumento da concentração espermática (A1= 50,0%, 5/10; A2= 45,5%, 5/11; B1= 70,0%, 7/10; B2= 44,4%, 4/9; C1= 63,6%, 7/11 e C2= 40,0%, 4/10). Estes resultados sugerem que sêmen de congelabilidade média apresenta taxa de fertilização similar àquela obtida por um sêmen de boa congelabilidade ou fresco nas concentrações espermáticas utilizadas neste experimento.

MARTIN, J.C.; KLUG, E.; GÜNZEL, A.R. J. Reprod. Fert., 27(Suppl.) :47-51, 1979.

1-Esc.Vet.UFMG-CP-567-30160-Belo Horizonte-MG.

UEPAE / SÃO CARLOS
OSILOG S 10
SEPARATAS

137 AVALIAÇÕES SEMINAIS DE GARANHÕES DURANTE AS ÉPOCAS DO ANO
(Stallion semen evaluation during two seasons of the year)

KLUGE*1 G.; SILVA, A.E.F.; BARBOSA, R.T.; MANZANO, A.

Seis garanhões, sendo cinco puro sangue Árabe e um mestiço Árabe, pertencentes a EMBRAPA/UEPAE de São Carlos-SP, na faixa etária de 2,5 a 14 anos, tiveram as características físicas espermáticas avaliadas durante a época seca (junho a setembro de 1988) e época chuvosa (outubro de 1988 a fevereiro de 1989). Os animais foram mantidos em cocheiras, alternando com saídas em piquetes para exercício. A alimentação, durante o período foi constituída de

feno de "Coast-cross", capim napier picado, concentrado (16% de PB e 70% de NDT) e sal mineral à vontade. As colheitas espermáticas foram semanais, através de vagina artificial e as avaliações seminais realizadas imediatamente. O volume com e sem gel, motilidade progressiva e circular e a concentração no ejaculado foram os parâmetros avaliados. Os resultados preliminares do estudo que terá o término em junho de 1989 estão na tabela.

Época	Características espermáticas						
	Volume (ml)		Motilidade (Z)		Vigor	Concentração	
	Total	S/gel	Progressiva	Circular	(0-5)	(10^6 Spz/ml)	(10^9 Spz/ejac.)
Seca	79,5(8,9)	59,0(1,7)	42,0(2,3)	23,0(1,4)	4,0(0,0)	253,0(9,0)	11,5(1,0)
Chuvosa	112,0(5,7)	58,0(4,5)	47,0(0,7)	20,0(0,5)	4,2(0,8)	229(54,0)	7,9(0,4)

2-Spz = espermatozoides

O Estudo apesar de não concluído, permite algumas considerações. O volume na época chuvosa foi maior ($P < 0,10$) do que na seca, sendo que o gel teve a maior contribuição, refletindo maior atividade das glândulas anexas neste período do ano. A motilidade progressiva foi maior nas chuvas e a circular maior na seca. A concentração no ejaculado é inverso ao volume portanto menor nas chuvas. Conclui-se existirem diferenças nas características espermáticas em relação as épocas do ano.

1-EMBRAPA/UEPAE -CP.339-13560-São Carlos-SP

138 PARÂMETROS MÉDIOS E MÍNIMOS DE BIOMETRIA TESTICULAR E DE SÊMEN ENCONTRADOS EM GARANHÕES DA RAÇA PURO SANGUE DE CORRIDA NO RGS.

(Mean and minimum parameters of testicular measurements and of semen of race stallions in RGS)

MATTOS¹, R.C.; BRASS*, K.E.; GREGORY, R.M.

A análise dos exames biológicos do sêmen é de fundamental importância no diagnóstico da potência generandi. Normospermia e patospermia são facilmente reconhecíveis. As dispermias, resultados encontrados no limiar entre o normal e o patológico, causam muitas vezes problemas de diagnóstico clínico. É necessário, portanto, o conhecimento dos parâmetros mínimos de normalidade para cada raça. Este trabalho apresenta os resultados de biometria testicular e exames biológicos do sêmen realizados em 41 garanhões P.S.C. em repouso sexual alojados no RS durante os exames de pré-temporada de monta. Na biometria foram avaliados o comprimento e a largura dos testículos: Os resultados foram tabelados em três grupos: Ideal (+++) = média; Aceitável (++) = média menos um desvio padrão; Mínimo (+) = média menos dois desvios-padrões. Nos parâmetros seminais foi utilizado o "Teste T" e os resultados fo-